

MEU REINO ENCANTADO

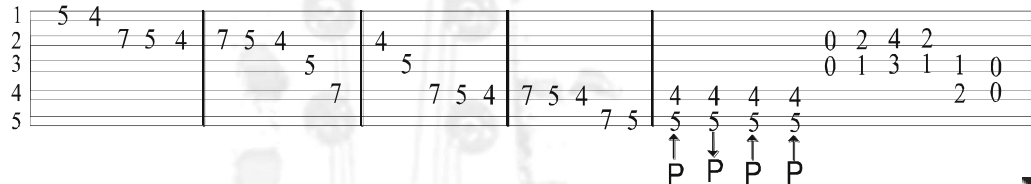
Valdemar Reis/Vicente P. Machado

Querumana - (vídeo 76)**Tom: E**

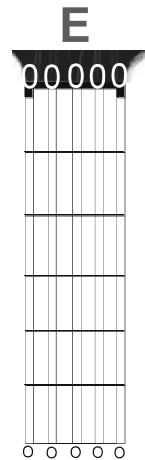
cordas Introdução



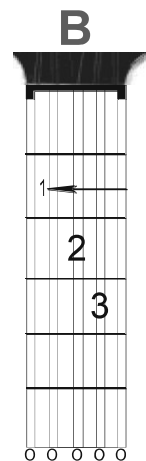
cordas



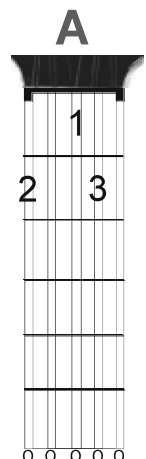
E B
 Eu nasci num recanto feliz bem distante da povoação
 A B E
 Foi ali que vivi muitos anos com papai mamãe e os irmãos
 B
 Nossa casa era uma casa grande na encosta de um espigão
 E
 Um cercado pra apartar bezerro e ao lado um grande mangueirão



O quintal tinha um forno de lenha, um pomar onde as aves cantavam
 Um coberto pra guardar o pilão e as tralhas que o papai usava
 De manhã eu ia no paiol uma espiga de milho eu pegava
 Debulhava e jogava no chão num instante as galinhas juntavam



Nosso carro de boi conservado, quatro juntas de bois de primeira
 Quatro cangas, dezesseis cancis, encostado no pé da figueira
 Todo sábado ia na vila fazer compra pra semana inteira
 O papai ia gritando com os bois eu ia na frente abria as porteira



Nosso sítio que era pequeno pelas grandes fazendas cercado
 Precisamos vender a propriedade para um grande criador de gado
 E partimos pra cidade grande a saudade partiu ao meu lado
 A lavoura virou colonhão e acabou-se meu reino encantado

Hoje ali só existem três coisas que o tempo ainda não deu fim
 A tapera velha desabada e a figueira acenando pra mim
 E por último marco a saudade de um tempo bom que já se foi
 Esquecido embaixo da figueira nosso velho carro de boi